

o Dino lá, não sei o quê, que é comunista, como todo mundo está falando. Ele que escolhe. Se ele é o novo presidente, ele vai escolher quem ele quer para a equipe dele. Não sou eu que vou escolher para o Lula, como não sou eu que vou escolher para o Tarcísio.

Agora, uma pressão dessa, de cara, é justamente com esse objetivo, para mudar o discurso, que os policiais são assassinos, são bandidos. Então, volto a repetir: os policiais recuperaram tudo o que foi roubado das vítimas. Vão responder processo. Eu respondi centenas de processos. Sempre respondi, até quando vim para esta Casa, como deputado, de ocorrências de tirotoico com bandido.

Respondi perante 25 desembargadores, que é o Pleno do Tribunal de Justiça. Fui lá, sentei lá, sim, ouvi acusações e fiz minha defesa. Ouvi promotor denunciando e fiz minha defesa. E fui absolvido sempre por 25 a zero.

Aliás, 25, não, mas 24, porque um juiz do Tribunal, que era o Dr. Alvaro Lazzarini, foi professor meu na Academia do Barro Branco, de direito, e ele julgou que não poderia me julgar, porque ele me conhecia. Qual seria a expressão, nobre deputada?

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Suspeito.

O SR. CONTE LOPES - PL - Suspeito. Por me conhecer, ele se julgou suspeito e ficaram 24 julgando, dos 25 mais antigos. Até o voto que eu achava que viria para mim, ele abdicou, mas tudo bem, são coisas da vida. Então, o que eu quero dizer é o seguinte: é uma jogada realmente política que deve ser analisada pelo governo que está se instalando.

Havia aqui o deputado Carlos Giannazi falando a respeito das pessoas que estão aqui no QG. Por que as pessoas estão no QG? Porque muitos não acreditam nas urnas. Se alguém chegar lá, abrir o negócio do código-fonte e falar "Não, quem ganhou foi o Lula", o cara vai ficar ali feito idiota?

Ele vai embora! Ele vai ficar em Brasília fazendo o quê? Batendo palma para o Bolsonaro? Ele vai embora! É só provar que a eleição foi lícita, aí os caras vão embora. Ninguém vai ficar lá feito idiota esperando cair o quê? O mundo?

Agora, enquanto vai o argentino... "Não, porque a urna não sei o que, vai mudar, não vai mudar". O que eu acho que todo mundo está esperando é a veracidade das urnas. Se for válido, vai fazer o quê?

Como eu falava antes, a eleição se ganha no dia. Quantas vezes eu falei aqui para o pessoal do PT e para o nosso pessoal? Não adianta querer revolução. Votem em nós antes da eleição! Tem que votar antes, depois não adianta nada.

Agora, o que estão falando é em fraude. Esse é o problema. O problema desse mundo de pessoas nas ruas é que se fala em fraude eleitoral. Ora, que venha o Tribunal Superior Eleitoral e fale: "Não houve fraude porcaria nenhuma, está tudo certo, nessa urna foi tanto, tanto e tanto".

Acabou, vai todo mundo para casa. Senão vai ficar isso a vida inteira. Vai ficar a vida inteira isso, a desconfiança se houve certo ou errado. Então, volta para São Paulo.

Então, o que estou falando realmente é o fator político. Cuidado quem está assumindo, o novo governador, o novo secretário de Segurança Pública, com o fogo amigo.

Como que a Corregedoria pega o material de uma ocorrência policial e manda para o Globo? O que tem a ver o Globo com a Corregedoria? E o secretário, general Campos, aceita? O Comando da PM aceita? O secretário-adjunto, o coronel Camilo, amigo nosso, aceita que alguém passe por cima de todo mundo e mande para o Globo? É assim que se faz com as ocorrências?

Se a Corregedoria achou que há erro, problema dela, é direito dela, só que não é o caminho da Globo, do Fantástico, para fazer a matéria no Fantástico. É mandar para apurar juridicamente, ouvir as testemunhas que foram assaltadas, como eu ouvi as testemunhas que estão de joelhos rezando pelos policiais, tristes porque os policiais foram presos, porque tiveram o carro recuperado, tiveram o dinheiro recuperado - uma Toro o carro deles -, foram agredidos pelos bandidos que invadiram a sua casa - a vítima, a esposa, a mãe da esposa, que foi levada para um quarto lá. "Eu ia até morrer, porque eu fiquei assustado porque levaram a minha mulher".

Então veja que situação a gente vive. O policial é preso pelo Fantástico, o Show da Vida. Porque a corregedoria engoliu o comandante geral, Sra. Presidente, engoliu o secretário adjunto, engoliu o secretário e engoliu o governador. "Eu corregedoria falo direto com a Globo, o Show da Vida", que é uma maneira de se ferrarem os outros, como ferraram o tio Lula no passado. Não ferraram?

Não deixaram o Lula ser candidato. É a mesma Globo. Porque o mesmo Supremo que condenou o Lula é o mesmo Supremo que absolve. Não custa nada daqui a uma semana mudar tudo de novo e voltar para o Geraldo aí. Aí eu quero ver. Então é a vida. Vida não, tudo errado, porque não é assim que se prossegue. Prossegue dentro da lei. Agora, o que pode?

Uma corregedoria filma o policial com a câmera e aí ela analisa: "Não, esse tiro eu não vi ele dar porque ele tapou". Não é o policial que está falando que tapou e nem uma testemunha; é a corregedoria. "O policial, na hora em que ele se joga no chão para atirar, é para a câmera não pegar".

Tudo analisado, tudo na corregedoria, que vai para o Show da Vida, o Fantástico, que desde o tempo em que eu era pequenino já tinha o Fantástico. Aí faz o show: "A corregedoria apurou". Se a corregedoria apurou, tinha que mandar para o comando da PM. Cadê o comando da PM, está dormindo?

Está dormindo em berço esplêndido? O secretário, o general Campos, está dormindo em berço esplêndido? Porque daqui a pouco vão falar disso aí, passar a culpa para o governador Tarcísio, que está assumindo. Vão passar para o Derrite, que está assumindo.

Então esse é o problema que nós estamos aqui cobrando. Agora, não dá para entender que homens que estão numa viatura da Polícia Militar, defendendo o povo de São Paulo... Vocês que me procurarem da sociedade, minha parte eu estou fazendo, meu amigo.

O que eu posso fazer eu estou fazendo aqui, que é a função do deputado. Eu sei que hoje em dia é diferente. É tudo muito no TikTok, o cacete. O cara pega isso aqui, tem voto disso aqui, né? Um salva o cachorro, outro salva o gato, salva o cacete, se eleger, mas tudo bem.

Eu estou fazendo o que o deputado está fazendo. Estou cobrando aqui da tribuna da Assembleia e espero que me ouçam. Não estou pedindo nada para ninguém. Não pedi nada para ninguém, nunca pedi. Desde que eu comecei minhas campanhas, nunca pedi nada para ninguém, graças ao bom Deus. Então ninguém pode me falar nada na cara.

Nunca pedi nada. Só estou falando: tomem cuidado com fogo amigo. Vocês que estão assumindo: tomem cuidado com o fogo amigo. É isso que eu estou te falando, porque já vi muito nos trinta e tantos anos que eu estou aqui. Já vi muito, tomem cuidado. Porque começa assim, joga a bola e vai. E as câmeras agora? E aí depois não quer mais o secretário porque acha que o secretário é muito novo.

Ficou um ano, dois anos na Rota e agora não podia ser o secretário. Tinha que ser o coronel tal, aquele coronel fazendo opinião que nunca pegou um bandido, o José Vicente; foi professor lá na Academia. É o maior especialista em Segurança, né? Nunca prendeu ninguém, nunca. Aliás, se ele prendeu alguém, eu renuncio ao meu mandato, o próximo mandato até.

Mas não, ficou na Globo falando. Então é assim, o mundo é assim, de especialista. Em segurança, todo mundo é especialista. Mesmo que ele não entenda nada, vai ser especialista em segurança. Mas fica aí a minha colocação.

Só acho o fim do mundo, porque fui procurado pelas vítimas, que estão desesperadas com a situação dos policiais que recuperaram o produto de roubo, salvaram a vida da família, principalmente. Porque recuperaram tudo o que eles perderam e vão para a cadeia pelo Show da Vida entre a corregedoria covarde, hipócrita e o Fantástico, que não precisa nem falar.

Tanto é que a matéria está aí: "A corregedoria que puniu; a corregedoria que apurou". A corregedoria apurou porque na hora em que o cara se joga no chão, o policial era para tapar a câmera e aí acerta o bandido que ia fazer aniversário ontem. Meus cumprimentos, você que ia fazer aniversário.

Você está com o capeta lá no inferno. Meus parabéns pelo aniversário que você não completou, seu fresco. Então fica aí, mas fica a minha colocação.

Obrigado, Sra. Presidente. Desculpe mais uma vez, mas é duro de aguentar uma coisa dessa, porque a gente é procurado pelas vítimas, meu Deus do céu; vítimas que foram salvas.

Até ontem batiam palma: "Obrigado à Polícia Militar, aos policiais que salvaram a gente, que recuperaram". Agora os policiais estão na cadeia. Está procurando para ouvir as vítimas. E vai falar o quê? A vítima vai falar o quê?

O SR. CONTE LOPES - PL - Sra. Presidente, peço a suspensão dos nossos trabalhos, por gentileza. Obrigado, e me perdoe.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - A indignação de V. Exa. é compreensível, seja por esse encaminhamento diretamente aos veículos de comunicação, seja pela preocupação com, vamos dizer assim, em futuras ocorrências outros policiais não tenham assim, vamos dizer, o estímulo de atender o chamado.

No Largo São Francisco, teve um período em que eu ministrei a disciplina Segurança Pública ao lado de Bioética. E eu sempre discutia com os alunos, porque nós temos que tomar cuidado para sermos justos ao analisar o comportamento do policial que está na rua e o médico que está no plantão, que é muito fácil o burocrata dizer: "Olha, o policial cometeu homicídio" ou "O médico cometeu homicídio".

Quando comete tem que punir, mas tem que tomar cuidado, se não o médico e o policial vão rezar para nada acontecer no seu turno, e quem vai padecer é a população que depende dos serviços, seja na área de Segurança Pública, seja na área de Saúde. Então eu compreendo a indignação de Vossa Excelência.

O SR. CONTE LOPES - PL - PARA COMUNICAÇÃO - Sra. Presidente, se esse meu comunicado pudesse ser mandado à equipe de transição do Tarcísio, governador, e até ao próprio governador, se é que pode. Porque para o que está saindo também não adianta mais, não é?

A gente falou aqui quatro anos, ninguém nos ouviu. Aí, perderam a eleição, estão indo embora, está entrando outro. Espero que os outros ajam e ouçam um pouco o que a gente fala, porque a gente fala com o povo na rua, como V. Exa. acabou de falar. Quer intimidar o policial, para ele não fazer nada? É fácil, é só falar para ele, "Não faz nada", e ele não faz.

Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois bem, solicitado à assessoria que encaminhe o pronunciamento do deputado Conte Lopes à equipe de transição que está fazendo do trabalho de recepção do governador eleito Tarcísio de Freitas.

Haja vista que teremos Ordem do Dia às 16 horas e 30 minutos e também duas extras, só indagar: deputado Caio, vai fazer uso da palavra? Deputado Caio, V. Exa. vai fazer uso da palavra? Não. Então vamos suspender a presente sessão até as 16 horas e 30 minutos.

Muito obrigada a todos.

- Suspensa às 15 horas e 22 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 33 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Reaberta a sessão.

Há sobre a mesa Requerimento de Urgência do Projeto de Decreto-Legislativo nº 47, de 2022, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. Considera regulares e aprova as contas anuais apresentadas pelo Senhor Chefe do Poder Executivo, relativas ao exercício econômico-financeiro de 2022.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento de urgência.

Há sobre a mesa Requerimento de Urgência do Projeto de lei nº 655, de 2022, de autoria da Mesa.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados, que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento de urgência.

Há sobre a mesa Requerimento de Urgência do Projeto de lei Complementar nº 42, de 2022, da nobre deputada Professora Bebel, Carlos Giannazi e outros deputados.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e Srs. Deputados que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento de urgência. (Manifestação nas galerias.)

Convocação. Nos termos do Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 45, inciso V, ambos do Regimento Interno, convoco reunião extraordinária da Comissão de Fiscalização e Controle, a realizar-se hoje, às 16 horas e 40 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de decreto legislativo nº 47, de 2022, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações do Trabalho, e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas e 40 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 625, de 2022, de autoria do Sr. Governador.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação, Administração Pública e Relações do Trabalho, e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas e 40 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 42, de 2022, de autoria da nobre deputada Professora Bebel, Carlos Giannazi e outros deputados.

Está levantada... Antes, porém, quero convocar uma sessão extraordinária. Nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 17 horas e 15 minutos, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 42a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 13/12/2022.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Havendo acordo de lideranças, eu solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia do dia de hoje. Lembrando-os, ainda, de que a sessão extraordinária será hoje, às 17 horas e 15 minutos. E agora sobre as comissões, às 16 horas e 40 minutos, aqui no salão nobre da Presidência.

Está levantada a presente sessão.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 37 minutos.

12 DE DEZEMBRO DE 2022 42ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CARLÃO PIGNATARI

RESUMO

ORDEM DO DIA

- 1 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Abre a sessão. Encerra a discussão da PEC 4/22.
- 2 - GILMACI SANTOS
Solicita votação nominal para a PEC 4/22.
- 3 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Coloca em votação e declara aprovado o requerimento de votação nominal do deputado Gilmaci Santos. Coloca em votação nominal, em 1º turno, a PEC 4/22.
- 4 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
- 5 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Comenta o pronunciamento da deputada Professora Bebel.
- 6 - MÁRCIA LULA LIA
Declara obstrução do PT ao processo de votação.
- 7 - ANALICE FERNANDES
Declara obstrução do PSDB ao processo de votação.
- 8 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Declara obstrução do PSOL ao processo de votação.
- 9 - RICARDO MELLÃO
Declara obstrução do Novo ao processo de votação.
- 10 - MILTON LEITE FILHO
Declara obstrução do União Brasil ao processo de votação.
- 11 - ADRIANA BORGHO
Declara obstrução do Agir ao processo de votação.
- 12 - BRUNO GANEM
Declara obstrução do Podemos ao processo de votação.
- 13 - RICARDO MADALENA
Declara obstrução do PL ao processo de votação.
- 14 - MARTA COSTA
Declara obstrução do PSD ao processo de votação.
- 15 - MARCIO NAKASHIMA
Declara obstrução do PDT ao processo de votação.
- 16 - GILMACI SANTOS
Declara obstrução do Republicanos ao processo de votação.
- 17 - DELEGADO OLIM
Declara obstrução do PP ao processo de votação.
- 18 - LECI BRANDÃO
Declara obstrução do PCdoB ao processo de votação.
- 19 - PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI
Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da votação nominal, que aprava, em 1º turno, a PEC 4/22. Convoca uma segunda sessão extraordinária, a ter início dez minutos após o término da presente sessão. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.

- O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
Ordem do Dia.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Discussão e votação do 1º turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 04, de 2022, de autoria do Sr. Deputado Gilmaci e outros. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Solicitar a votação nominal.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Neste momento, vou colocar o pedido de votação nominal solicitado pelo deputado Gilmaci Santos em votação.

Os deputados que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Pela ordem, Presidente, verificação nominal... Ah, foi votado o pedido de verificação nominal, tá.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

Esta votação agora é a nominal... Esta votação já é da PEC, tá?

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - É da PEC?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Primeiro turno. Estamos chamando os deputados que estão nos gabinetes para que possam descer.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Neste período, eu posso fazer uma comunicação, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Vamos aproveitar.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu quero agradecer a V. Exa. por ter pautado o PL 42/22, de minha autoria, coautoria do deputado Giannazi e mais deputados, que também assumiram a coautoria, e dizer que é de suma importância, porque nós vamos ver a demissão de quase 50 mil professores e isso vai se resolver.

Espero que o governador Rodrigo Garcia sancione, apresentada proposição.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, Professora Bebel. Este projeto de lei está sendo apoiado, é um projeto dos 94 deputados, não é? Apenas aproveitamos o projeto da Professora Bebel, que estava pronto. É um projeto dos 94 deputados pela Casa.

Cumprimento o nobre deputado Thiago Auricchio pela eleição lá em Ribeirão Pires.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Sr. Presidente, coloco o Partido dos Trabalhadores em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Partido dos Trabalhadores em obstrução.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Analice Fernandes.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSDB em obstrução.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputada Monica Seixas.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PSOL em obstrução.

